

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA (MMA)
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)

MINISTRA DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Marina Silva

PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Rodrigo Antonio de Agostinho Mendonça

AUDITOR-CHEFE

Cleuber Moreira Fernandes

COORDENAÇÃO DE AUDITORIA OPERACIONAL

Gabriela Barbosa Ferreira

COORDENAÇÃO DE AUDITORIA DE CONFORMIDADE

Fernando de Souza

DIVISÃO DE APOIO À AUDITORIA INTERNA

Anne Karoline Alves de Oliveira

SERVIÇO DE APOIO À AUDITORIA INTERNA

Hyuna Pereira Cumaru

EQUIPE DA AUDITORIA INTERNA

Antônio José Soares Júnior

Cláudia Mendes Moreira

Eric Fischer Rempe

Hamilton Everton Lima Junior

Jéssica Sandri Gonçalves de Sousa

Jose Mateus Ventura

Josias Farias Corecha

Madai Rodrigues da Costa Viana

Naciclene Farias da Silva

Raphael Souza de Melo

Viviane e Silva de Souza

EQUIPE DE APOIO

André Teófilo dos Santos

Adriana da Silva Pinheiro

Maria de Fátima Vieira de Queiroz

Lista de Figuras

Figura 1: Organograma da Auditoria Interna	7
Figura 2: Painel da Auditoria Interna do Ibama	21
Figura 3: Consolidação dos resultados da autoavaliação do nível 2 do IA-CM por KPA e Atividades Essenciais	21
Figura 4: Visão geral da metodologia – Audit/Ibama	22

Lista de Quadros

Quadro 1: Trabalhos de Auditoria de 2025	9
--	---

Lista de Tabelas

Tabela 1: Alocação da Força de Trabalho.....	10
--	----

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Movimentação de recomendações em 2025	14
Gráfico 2: Tema relevante da unidade auditada.....	16
Gráfico 3: Relevância dos riscos analisados	16
Gráfico 4: Relevância das informações constantes do relatório	17
Gráfico 5: Contribuição para o fortalecimento dos controles internos	17
Gráfico 6: Valor agregado das recomendações emitidas.....	18
Gráfico 7: Qualidade do planejamento do trabalho	19
Gráfico 8: Abordagem baseada em riscos no planejamento	19
Gráfico 9: Comunicação dos resultados.....	20

Lista de Siglas e Abreviaturas

CAR	Cadastro Ambiental Rural
CEDUC	Coordenação de Educação Corporativa
CETAS	Centros de Triagem de Animais Silvestres
CGU	Controladoria-Geral da União
CTF	Cadastro Técnico Federal
IA-CM	Modelo de Capacidade da Auditoria Interna
Ibama	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IIA	do Instituto de Auditores Internos
IMR	de Instrumentos de Medição de Resultados
KPA	<i>Key Process Areas</i>
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria
PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
PREVFOGO	Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais
RAINT	Relatório Anual de Auditoria Interna
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SIADS	Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
TCFA	Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental
TED	Termo de Execução Descentralizada

Sumário

1. Introdução.....	6
2. Unidade de Auditoria Interna	6
3. Ações de Capacitação da Auditoria Interna	8
4. Execução do PAINT 2025 e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria .8	
4.1 Auditorias Operacionais.....	10
4.2 Auditorias de Conformidade	11
4.3 Auditoria financeira das demonstrações contábeis.....	11
4.4 Auditoria de Gestão nas Superintendências	12
5. Trabalhos de Auditoria realizados e não previstos no PAINT	12
6. Benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de Auditoria Interna	13
7. Monitoramento das Recomendações emitidas pela Auditoria Interna	14
8. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.....	15
8.1 Questionários de Avaliação.....	15
8.1.1 Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos gestores	15
8.1.2 Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos auditores internos.....	18
8.2 Painel de Informações da Auditoria Interna	20
8.3 Autoavaliação da maturidade organizacional da atividade de auditoria interna	21
9. Nova metodologia do processo de Auditoria do Ibama.....	22
10. Conclusão.....	23

1. Introdução

Como resultado do exercício das competências institucionais conferidas à Auditoria Interna do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), este Relatório tem por objetivo apresentar as informações sobre a execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria (PAINT) e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria realizados no ano de 2025. Apresenta-se, também, a execução de ações extraordinárias que exigiram atuação direta da Unidade.

As informações contidas neste Relatório, além de atenderem à previsão do Plano Anual de Auditoria Interna de 2025, atendem ao que orienta a Controladoria-Geral da União (CGU) por meio da Instrução Normativa nº 05, de 27 de agosto de 2021.

São apresentadas informações relativas à Unidade de Auditoria Interna do Ibama, contemplando a descrição dos trabalhos realizados, os resultados consolidados e os benefícios decorrentes da atuação. O relatório evidencia, ainda, a alocação efetiva da força de trabalho, a posição quanto ao cumprimento do planejamento anual e a descrição dos fatos relevantes decorrentes da execução das atividades de auditoria.

No âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), e com o objetivo de estabelecer e aprimorar os processos voltados para o monitoramento, avaliação e melhoria da eficácia da atividade de auditoria interna, foi realizado o terceiro ciclo de avaliação das atividades de auditoria interna por meio de questionários encaminhados para preenchimento pelos auditores, gestores e diretores.

Em 2025, a Auditoria aprimorou o Painel de Informações em Power BI, com o objetivo de melhorar a visualização dos dados da Auditoria Interna, permitindo a visualização interativa de gráficos que facilitam a compreensão e análise, bem como o monitoramento das informações e a automatização de geração de relatórios, economizando tempo e reduzindo erros manuais.

No final de 2025, a Auditoria Interna realizou uma nova autoavaliação da maturidade institucional com base no Modelo de Capacidade da Auditoria Interna (IA-CM) e elaborou um Plano de Ação, com vistas à consolidação dos processos-chave exigidos no nível 2 para submeter-se à validação externa em 2027.

2. Unidade de Auditoria Interna

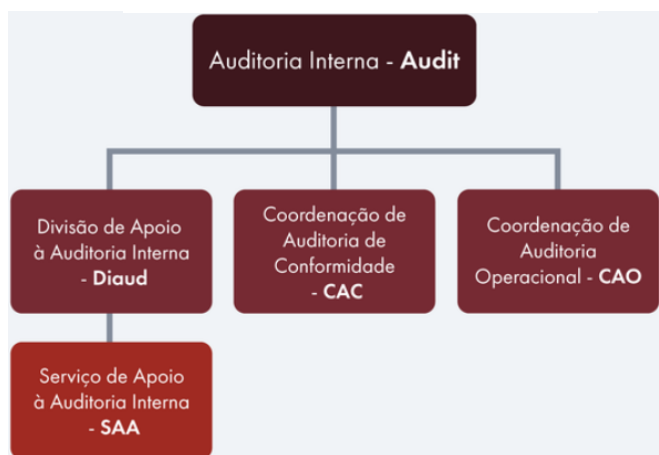
A Auditoria Interna é um órgão seccional da estrutura organizacional, ligado diretamente à presidência do Ibama, conforme previsto no Regimento Interno do Instituto. Por fazer parte do Sistema de Controle Interno do poder executivo federal, a Auditoria Interna está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica da Controladoria Geral da União (CGU). Tem como principal função adicionar valor e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos do Instituto, fornecendo avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco, auxiliando os gestores no desempenho de suas funções, por meio de avaliações e recomendações pertinentes aos atos e fatos examinados.

Conforme Regimento Interno do Ibama, compete à Auditoria Interna, dentre outras atividades, acompanhar, orientar e avaliar os resultados quanto à legalidade, à eficiência, à eficácia, à efetividade da gestão orçamentária, financeira, contábil,

patrimonial e dos recursos humanos do Ibama. O principal objetivo dessas atividades é aferir a regularidade e a eficiência da gestão administrativa, dos resultados alcançados em decorrência da aplicação dos recursos públicos, bem como se estes se encontram em conformidade com os Princípios Constitucionais que regem a Administração Pública Federal.

A estrutura organizacional da Auditoria Interna é composta por uma Coordenação de Auditoria de Conformidade, uma Coordenação de Auditoria Operacional, responsáveis pelos serviços de auditoria, e uma Divisão de Apoio, responsável pela Programa de Gestão de Qualidade e demais atividades de gestão interna. O Serviço de Apoio é responsável pelo controle das demandas dos órgãos de controle interno e externo.

Figura 1: Organograma da Auditoria Interna



Fonte: Regimento Interno do Ibama

No que concerne à capacidade operacional, o Paint 2025 foi elaborado com a previsão da força de trabalho de 14 (quatorze) servidores, sendo 08 (oito) servidores para as atividades de auditoria, 03 (três) servidores para as atividades de apoio e gestão interna, 02 (dois) Coordenadores e o Auditor-Chefe; resultando em um total de 21.540 homens-hora (hh) líquidos.

Ressalta-se que, no final de setembro de 2025, duas servidoras ingressaram na unidade por meio de concurso público, em substituição a servidores aposentados, recompondo a força de trabalho para 16 (dezesesseis) servidores ao final do exercício.

No entanto, em razão das aposentadorias ocorridas e do fato de as servidoras recém-ingressadas encontrarem-se em processo de capacitação e ambientação às atividades da Auditoria Interna, verificou-se redução parcial da capacidade operacional da unidade no período.

3. Ações de Capacitação da Auditoria Interna

A estrutura de pessoal do Ibama não contempla cargo específico de auditor interno, sendo a força de trabalho da Auditoria Interna composta por servidores ocupantes de cargos efetivos do Instituto. Considerando a natureza técnica e especializada da atividade de auditoria governamental, a qualificação contínua da equipe constitui requisito essencial para o fortalecimento institucional da unidade.

Nesse sentido, a Auditoria Interna mantém política de desenvolvimento permanente de competências, alinhada às diretrizes do Modelo de Capacidade da Auditoria Interna para o Setor Público (IA-CM), especialmente no que se refere ao aprimoramento dos macroprocessos relacionados à gestão de pessoas e ao desenvolvimento profissional.

No exercício de 2025, todos os servidores da unidade cumpriram carga horária anual de capacitação igual ou superior a 40 horas, em conformidade com o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental (IN SFC nº 8/2017) e com a Instrução Normativa nº 5/2021, contribuindo para a evolução da maturidade da Auditoria Interna.

Dessa forma, desenvolveu-se, ao longo de todo o ano, o Plano de Capacitação da Auditoria Interna, no qual foram executadas 1.877 horas de treinamentos, com foco no fortalecimento das competências técnicas, gerenciais e comportamentais da equipe.

As ações de capacitação concentraram-se, prioritariamente, em temas relacionados à auditoria interna governamental, gestão de riscos, governança e controle, planejamento e execução de auditorias baseadas em riscos, elaboração de relatórios, normas internacionais de auditoria e Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM). Também foram contemplados conteúdos voltados ao uso de dados e tecnologias digitais, incluindo análise de dados, estatística, *storytelling* com dados e inteligência artificial aplicada à Administração Pública.

Adicionalmente, foram realizadas capacitações nas áreas de contratações públicas, gestão e fiscalização de contratos, economia do setor público, prestação de contas e ética no serviço público, bem como ações voltadas ao desenvolvimento de liderança, gestão de pessoas, comunicação, produtividade e trabalho em equipe, contribuindo para o aprimoramento contínuo da atuação da unidade.

4. Execução do PAINT 2025 e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria

As ações de auditoria realizadas em 2025 tiveram por objetivo fornecer avaliações independentes sobre os objetos examinados e contribuir para o aprimoramento da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos. A seleção dos trabalhos foi orientada por critérios baseados em fatores de riscos, considerando a relevância estratégica, materialidade e criticidade.

No exercício, a Auditoria Interna executou os trabalhos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), conforme demonstrado no Quadro 1. As auditorias abrangeram temas estratégicos e relevantes para a gestão do Ibama, compreendendo Auditorias Finalísticas, de Gestão, de Conformidade, Financeira, e a emissão do Parecer

da Auditoria Interna sobre o Relatório de Gestão do Ibama. Do total dos 18 trabalhos previstos, 16 foram concluídos em 2025 e outros 2 em fevereiro de 2026. O atraso desses dois trabalhos decorreu da necessidade de readequação do cronograma da unidade para atendimento a demanda extraordinária recebida no quarto trimestre, que exigiu realocação considerável de força de trabalho.

Quadro 1: Trabalhos de Auditoria de 2025

Objeto da Auditoria	Situação
Planos Operativos de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais	Concluído
Processo de capacitação e treinamento de servidores	Concluído
Análise da Prestação de Contas Anual do Ibama	Concluído
Processo da elaboração das informações contábeis e financeiras	Concluído
Contrato 36/2023 - aquisição de <i>notebooks</i>	Concluído
Contrato 15/2020 - Prestação de serviços de limpeza predial e jardinagem	Concluído
Contrato 03/2024 - Contratação de serviços de Almoxarifado Virtual	Concluído
Contrato 75/2021 - Contratação de serviços de solução geoespacial com atualização, aquisição e subscrição de licenças do <i>software</i> ArcGIS	Concluído
Contrato 38/2022 - Contratação de serviços continuados de vigilância armada e desarmada	Concluído
Termo de Execução Descentralizada 03/2024 - prevenção e controle de incêndios florestais que ameaçam a integridade do Bioma Pantanal	Concluído
Gestão e resultados da Superintendência do Ibama/AC	Concluído
Gestão e resultados da Superintendência do Ibama/GO	Concluído
Gestão e resultados da Superintendência do Ibama/MG	Concluído
Gestão e resultados da Superintendência do Ibama/MT	Concluído
Gestão e resultados da Superintendência do Ibama/PR	Concluído em fevereiro 2026
Gestão e resultados da Superintendência do Ibama/RJ	Concluído
Gestão e resultados da Superintendência do Ibama/RO	Concluído em fevereiro 2026
Gestão e resultados da Superintendência do Ibama/SP	Concluído

Fonte: Elaboração própria

No que se refere à alocação da força de trabalho, observa-se que o total de 21.540 horas-homem previstas foi integralmente executado, conforme demonstrado na Tabela 1. Houve o cumprimento integral das horas destinadas ao monitoramento de

recomendações, à gestão e melhoria da qualidade, à gestão interna e ao levantamento de informações para os órgãos de controle interno ou externo. Registra-se, ainda, a superação das horas previstas para capacitação dos auditores, evidenciando o investimento no desenvolvimento de competências da equipe. As horas destinadas aos serviços de auditoria totalizaram 12.392 H/H, em razão do remanejamento de parte da carga horária inicialmente prevista para atendimento de demandas não programadas no âmbito da Reserva Técnica.

Tabela 1: Alocação da Força de Trabalho

Atividade	HH Previsto	HH Realizado
Serviços de Auditoria	12.600	12.392
Capacitação dos Auditores	840	1.877
Monitoramento de Recomendações	1.740	1.740
Gestão e Melhoria da Qualidade	920	920
Gestão Interna da UAIG	2.720	2.720
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	1.160	1.160
Reserva Técnica (demandas extraordinárias)	1.560	731
Total	21.540	21.540

Fonte: Elaboração própria

Adicionalmente, cabe ressaltar que foram utilizadas 1.120 horas para elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) referente ao exercício de 2024 e do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) para o ano de 2026, contabilizados na Gestão Interna da UAIG. No âmbito da Reserva Técnica, foram consumidas 731 horas, das quais 523 horas corresponderam à realização de 24 análises de reconhecimento de dívidas e 20 apurações de denúncias, e 208 horas ao atendimento de outras demandas extraordinárias.

4.1 Auditorias Operacionais

A auditoria operacional dos Planos Operativos de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) identificou que a unidade dispõe de instrumentos formais de planejamento e vem ampliando sua capacidade de mobilização de brigadas, meios aéreos e apoio logístico, o que tem contribuído para a resposta aos eventos críticos. Observou-se, entretanto, que os planos operativos ainda apresentam variações de formato e conteúdo entre as unidades descentralizadas, com indicadores de desempenho em estágio inicial de desenvolvimento e mecanismos de monitoramento em processo de consolidação. Constatou-se também que a articulação entre as ações de prevenção, preparação e combate pode ser fortalecida, assim como a formalização dos controles internos voltados a riscos relevantes do macroprocesso, como prazos de contratação, alocação de recursos e qualidade das informações gerenciais. Os

resultados fundamentaram recomendações orientadas ao aprimoramento do planejamento operacional, da gestão de riscos e da governança das ações.

No âmbito da auditoria operacional sobre a gestão do processo de capacitação e treinamento de servidores conduzido pela Coordenação de Educação Corporativa (Ceduc) ficou evidenciado que o Ibama dispõe de arcabouço normativo, estrutura organizacional e instrumentos formais alinhados à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, bem como iniciativas em curso para modernização dos sistemas de gestão da capacitação. Observou-se, contudo, que o macroprocesso apresenta riscos associados à tempestividade dos fluxos, à padronização de documentos pedagógicos, ao monitoramento sistemático das ações de desenvolvimento, à integração de sistemas de informação e à mensuração de resultados e impactos institucionais. A análise dos controles internos indicou predominância de mecanismos formais e reativos, com necessidade de fortalecimento de instrumentos preventivos, indicadores de desempenho e práticas de governança. Os achados fundamentaram a elaboração de plano de ação voltado ao aprimoramento da eficiência, da transparência e da efetividade da política de capacitação do Ibama.

4.2 Auditorias de Conformidade

As auditorias de conformidade têm por finalidade verificar a aderência dos atos e procedimentos examinados aos normativos aplicáveis, bem como identificar oportunidades de aprimoramento dos fluxos processuais utilizados pela unidade auditada.

No primeiro semestre de 2025, foram realizadas 6 (seis) auditorias dessa natureza, das quais 5 (cinco) versaram sobre contratações específicas, como: a aquisição de notebooks; serviços de limpeza predial e jardinagem; almoxarifado virtual; solução geoespacial (ArcGIS); e serviço de vigilância armada; e 1 (uma) sobre o Termo de Execução Descentralizada (TED) celebrado entre o Ibama e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Os trabalhos resultaram na emissão de 15 (quinze) recomendações, majoritariamente voltadas ao fortalecimento dos controles de fiscalização e ao aprimoramento do acompanhamento dos instrumentos pactuados.

4.3 Auditoria financeira das demonstrações contábeis

A auditoria financeira das demonstrações contábeis do Ibama, referente ao exercício de 2024, concluiu que os demonstrativos apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira da Autarquia, em conformidade com o marco normativo aplicável. No curso dos trabalhos, foram identificadas oportunidades de aprimoramento nos processos de migração e registro de bens móveis no SIADS, com impactos na correta apuração da depreciação, bem como fragilidades no acompanhamento tempestivo dos Termos de Execução Descentralizada, especialmente quanto à prestação de contas e baixa contábil dos saldos. Destacaram-se, ainda, boas práticas nos controles de Restos a Pagar Não Processados e a adequada evidenciação das principais variações patrimoniais. Os

achados fundamentaram recomendações voltadas ao fortalecimento das conciliações entre sistemas, ao aperfeiçoamento dos controles patrimoniais e ao aprimoramento da governança dos instrumentos de descentralização de créditos.

4.4 Auditoria de Gestão nas Superintendências

No segundo semestre de 2025, foram realizados 8 (oito) trabalhos de avaliação de gestão, tendo sido selecionadas, com base em avaliação de riscos, as seguintes Superintendências: Acre, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

As auditorias de gestão abrangeram os seguintes temas: gestão e fiscalização do contrato de locação de veículos; Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA); emergências ambientais; Cadastro Técnico Federal (CTF); comércio exterior; conformidade de registro de gestão e metas intermediárias das unidades.

Os trabalhos resultaram na emissão de recomendações relacionadas ao fortalecimento da fiscalização do contrato de locações de veículos, ao aperfeiçoamento dos procedimentos de cobrança administrativa da TCFA, ao incremento dos controles do CTF, à melhoria no procedimento de conformidade de registro de gestão, e ao aprimoramento nos mecanismos de controle das metas intermediárias e das emergências ambientais.

5. Trabalhos de Auditoria realizados e não previstos no PAINT

No exercício de 2025, a Auditoria Interna executou demandas extraordinárias não previstas no PAINT, oriundas principalmente de denúncias registradas na plataforma de ouvidoria, de processos de reconhecimento de dívida, bem como de solicitações encaminhadas pela Corregedoria e pelas Superintendências do Ibama. Essas atividades demandaram atuação técnica da unidade para análise de procedimentos, verificação documental e orientação às áreas responsáveis.

Nesse contexto, foram examinados **24 processos de reconhecimento de dívida**, em sua maioria reembolsos de despesas de pequeno valor, relacionados ao ressarcimento de diárias, passagens e aquisições realizadas por servidores em situações pontuais de serviço.

No mesmo período, foram analisadas **20 denúncias** relativas a possíveis irregularidades no âmbito do Ibama. Os relatos envolveram temas relacionados ao uso indevido de medicamentos destinados aos Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), pagamento de adicional de substituição, condições de trabalho, fiscalização de contratos de apoio administrativo, possível desvio de função, diárias e passagens, manutenção predial e utilização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em autuações ambientais. Parte significativa das manifestações foi arquivada por ausência de elementos mínimos de autoria e materialidade, enquanto algumas resultaram na emissão de recomendações de auditoria, atualmente em acompanhamento pela unidade.

O conjunto dessas demandas extraordinárias consumiu aproximadamente **523 horas de trabalho**, custeadas a partir da reserva técnica prevista no Plano de Atividades de Auditoria Interna.

6. Benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de Auditoria Interna

Os trabalhos de auditoria de conformidade, de gestão e a contábil-financeira realizados em 2025 resultaram em benefícios relacionados à melhoria de processos e fluxos de trabalho, ao amadurecimento de conceitos relacionados a competências e à divisão de atribuições, à identificação, avaliação e aperfeiçoamento de controles internos, bem como à correção de impropriedades identificadas com base em critérios legais.

No âmbito das auditorias referentes a contratos individuais, destacam-se benefícios associados ao aprimoramento nos processos de gestão e da fiscalização contratual, com a implementação de Instrumentos de Medição de Resultados (IMR), ao fortalecimento da segregação de funções para mitigação de potenciais conflitos de interesses entre os agentes envolvidos nos processos de contratação, gerenciamento e fiscalização contratual, além iniciativas focadas na melhoria dos controles existentes nas unidades auditadas.

As auditorias de gestão promoveram o aprimoramento de fluxos, controles e processos nas superintendências auditadas, a partir da análise dos riscos existentes em cada processo, resultando em melhorias pontuais voltadas ao fortalecimento da governança e ao incremento dos resultados institucionais.

Complementarmente aos benefícios já mencionados, a implementação, em 2025, de recomendações expedidas em exercícios anteriores gerou resultados relevantes e estruturantes para o Instituto. Destacam-se, de forma geral, a consolidação de práticas mais consistentes de acompanhamento contratual, a revisão de cálculos e procedimentos com impacto financeiro, o fortalecimento dos mecanismos de responsabilização e registro formal dos atos administrativos, bem como o aprimoramento de controles patrimoniais e operacionais.

Observa-se, ainda, evolução na gestão de riscos, com a institucionalização de rotinas preventivas e atualização de instrumentos de controle, além de medidas voltadas ao fortalecimento da capacidade técnica e organizacional das unidades. Em conjunto, tais ações contribuíram para elevar o nível de conformidade, reduzir vulnerabilidades, promover maior eficiência e eficácia, e aumentar o nível de maturidade da governança e gestão institucional.

7. Monitoramento das Recomendações emitidas pela Auditoria Interna

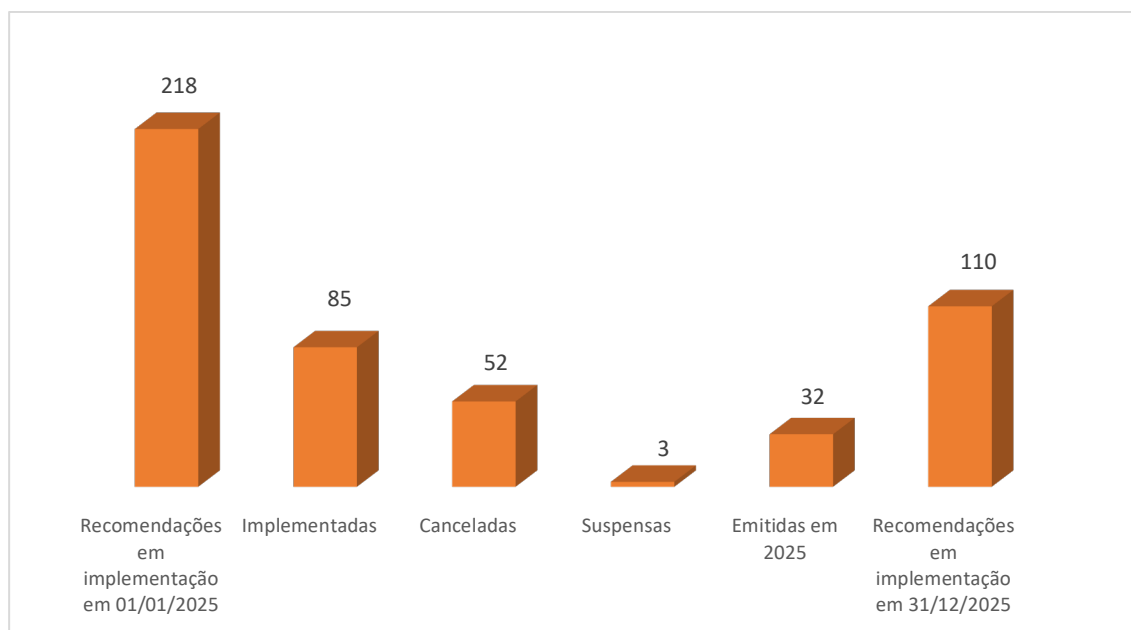
Em 2025, a Auditoria Interna realizou trabalhos de avaliação de conformidade em temas específicos, com o objetivo de verificar a aderência dos procedimentos executados em relação a normatização vigente, bem como avaliações operacionais com foco em verificar o desempenho de processos, programas, atividades ou unidades organizacionais, com vistas à identificação de oportunidades de melhoria.

No exercício, iniciou-se a utilização do sistema e-CGU no monitoramento das recomendações emitidas pela Audit, com o cadastramento de recomendações que antes eram tratados por meio do SEI. Dessa forma, foi promovida uma melhoria significativa no processo de monitoramento das recomendações, possibilitando um melhor controle de prazos e de procedimentos a serem executados.

A partir das informações do e-CGU, foi desenvolvido e disponibilizado um *dashboard*, hospedado no portal do Ibama na plataforma [Microsoft Power BI](#), permitindo que as unidades auditadas pudessem consultar seu histórico de recomendações, com acesso a informações detalhadas sobre prazos, situação e os encaminhamentos necessários.

No início de 2025 havia 218 recomendações em monitoramento. Ao longo do exercício, 85 recomendações foram implementadas, 52 foram canceladas e 3 suspensas, enquanto 32 novas recomendações foram emitidas, resultando em 110 recomendações em monitoramento ao final do período.

Gráfico 1: Movimentação de recomendações em 2025



Fonte: Elaborado pela equipe da Audit

8. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade

Em atendimento à recomendação da Controladoria-Geral da União (CGU) e ao disposto no art. 38 do Estatuto da Auditoria Interna do Ibama, a Audit mantém o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), destinado a abranger todos os aspectos da atividade de auditoria interna e que compreenda avaliações internas e externas.

O Manual do PGMQ, elaborado pela Auditoria Interna, estabelece diretrizes, orientações e procedimentos a serem observados nos trabalhos de auditoria, cujos resultados subsidiam o processo de capacitação dos auditores internos e a identificação de oportunidades de aprimoramento contínuo da atividade. O Programa contempla as etapas de planejamento, execução, comunicação dos resultados e monitoramento das recomendações.

Para fins de acompanhamento e implementação do PGMQ, foi elaborado Plano de Ação, contendo as tarefas-chave a serem desenvolvidas, com prazos definidos.

8.1 Questionários de Avaliação

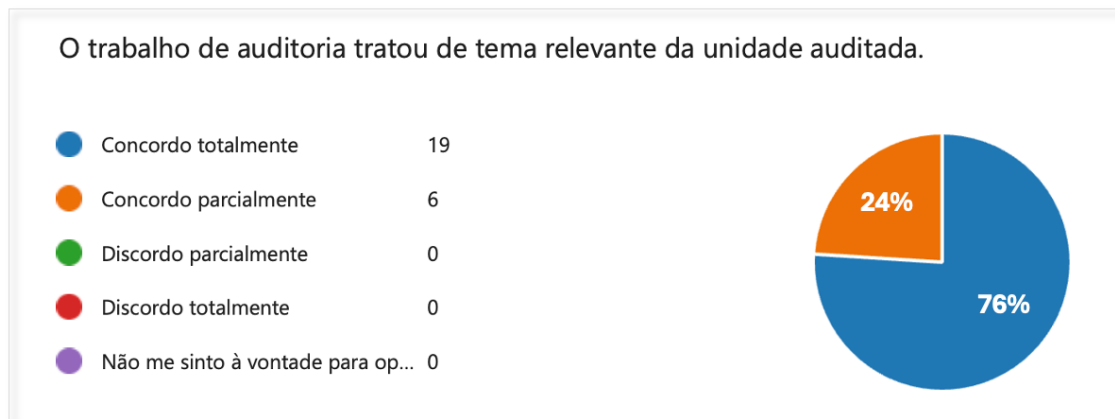
Ainda no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, foram realizadas pesquisas de percepção com o objetivo de avaliar a qualidade dos trabalhos executados pela Auditoria Interna e identificar oportunidades de aprimoramento. Para tanto, foram aplicados questionários específicos aos gestores das unidades auditadas e aos auditores internos, de modo a captar percepções complementares sobre a condução dos trabalhos, a utilidade dos produtos entregues e o valor agregado da atividade de auditoria.

Em 2025, a avaliação abrangeu os trabalhos de auditoria concluídos no Ibama/Sede e nas Superintendências Estaduais. Dos 16 (dezesesseis) trabalhos concluídos no exercício, foram encaminhados formulários referentes a 15 (quinze), contemplando os auditores que atuaram nas auditorias e os gestores das unidades auditadas.

8.1.1 Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos gestores

No que se refere à percepção dos gestores, foram obtidas 25 respostas. Para fins de apresentação neste RAIINT, foram priorizados cinco quesitos de caráter mais estratégico, relacionados à relevância dos temas auditados, à abordagem baseada em riscos, à utilidade das informações constantes dos relatórios, à contribuição para o fortalecimento dos controles internos e ao valor agregado das recomendações emitidas. Esses aspectos refletem, de forma mais direta, a percepção das unidades auditadas quanto à qualidade dos trabalhos realizados e à contribuição da Auditoria Interna para o aprimoramento da gestão institucional.

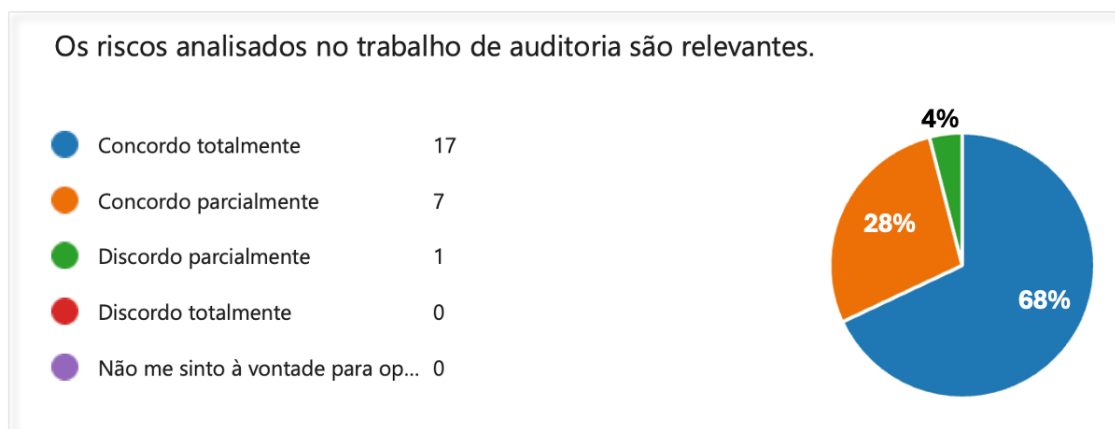
Gráfico 2: Tema relevante da unidade auditada



Fonte: Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos gestores

O Gráfico 2 demonstra percepção integralmente positiva quanto à relevância do tema tratado no trabalho de auditoria, com 100% de concordância total ou parcial. O resultado indica alinhamento adequado entre o objeto auditado e os aspectos considerados relevantes pela unidade auditada.

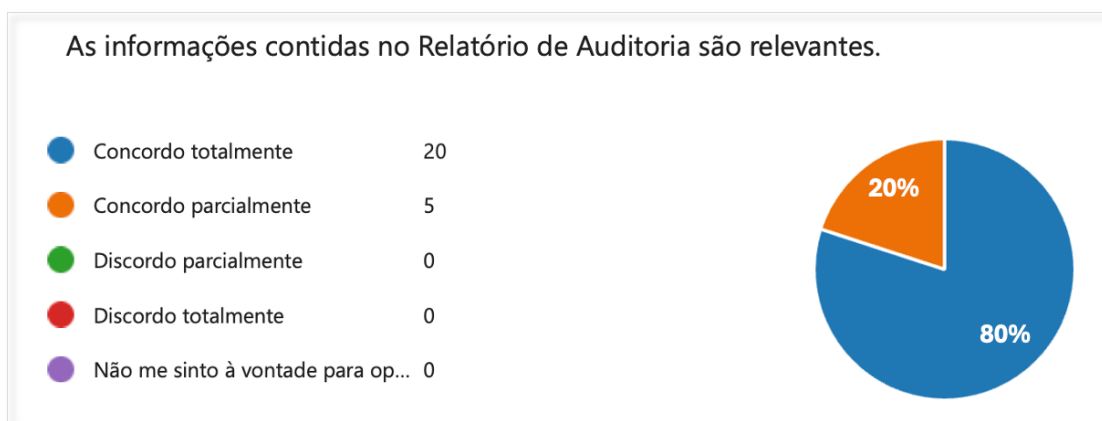
Gráfico 3: Relevância dos riscos analisados



Fonte: Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos gestores

O Gráfico 3 mostra que 96% dos respondentes concordaram total ou parcialmente quanto à relevância dos riscos analisados. Registrou-se, ainda, 4% de discordância parcial, indicando, de forma pontual, oportunidade de aprimoramento na percepção sobre a aplicação da abordagem baseada em riscos no trabalho.

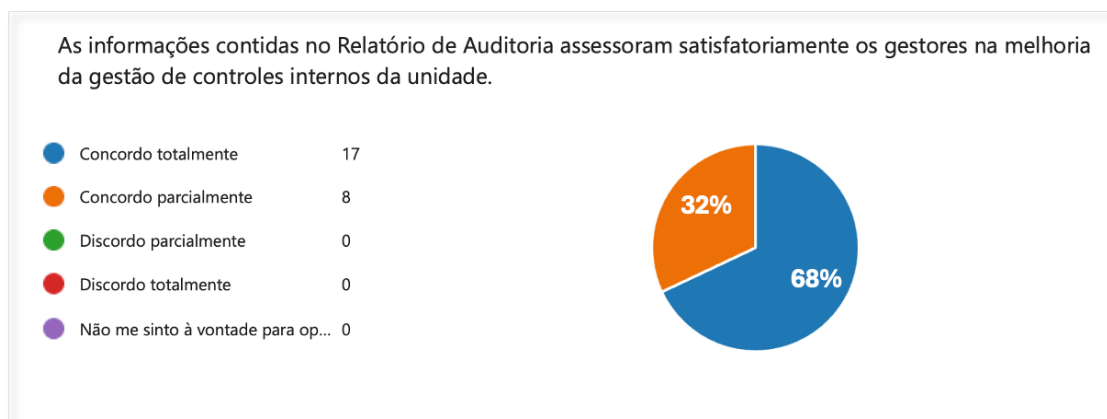
Gráfico 4: Relevância das informações constantes do relatório



Fonte: Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos gestores

O Gráfico 4 evidencia avaliação integralmente positiva quanto à relevância das informações apresentadas no Relatório de Auditoria, com 100% de concordância total ou parcial. O resultado reforça a percepção de que o relatório constitui produto útil e alinhado às necessidades informacionais da unidade auditada.

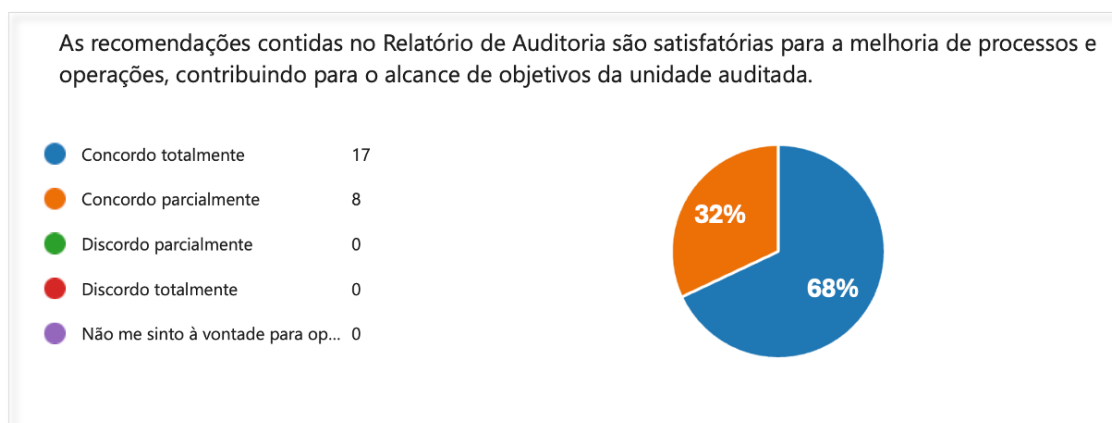
Gráfico 5: Contribuição para o fortalecimento dos controles internos



Fonte: Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos gestores

No que se refere à contribuição das informações constantes do Relatório de Auditoria para a melhoria da gestão de controles internos da unidade, o Gráfico 5 apresenta 100% de concordância total ou parcial. O resultado demonstra reconhecimento, pelos gestores, da utilidade do trabalho de auditoria para o aperfeiçoamento dos controles internos.

Gráfico 6: Valor agregado das recomendações emitidas



Fonte: Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos gestores

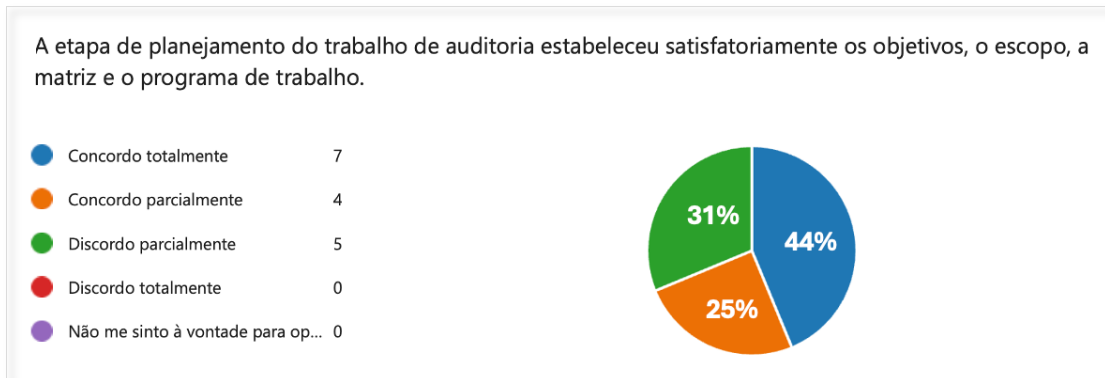
Em relação às recomendações constantes do Relatório de Auditoria, o Gráfico 6 registra 100% de concordância total ou parcial. Esse resultado demonstra percepção favorável quanto à capacidade das recomendações de promover melhorias nos processos e operações, contribuindo para o alcance dos objetivos da unidade auditada.

De forma geral, os resultados indicam percepção amplamente positiva dos gestores quanto à relevância dos trabalhos executados, à utilidade dos relatórios e à capacidade das recomendações de agregar valor à gestão.

8.1.2 Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos auditores internos

No que se refere à percepção dos auditores internos, foram obtidas 16 respostas ao respectivo questionário de avaliação. Para fins de apresentação neste RAIN, foram priorizados quatro quesitos de caráter mais estratégico, relacionados à qualidade do planejamento, à abordagem baseada em riscos, à comunicação dos resultados e à qualidade das recomendações expedidas. Esses aspectos permitem aferir, de forma mais direta, a percepção da equipe acerca da consistência metodológica dos trabalhos realizados e das oportunidades de aprimoramento da atividade de auditoria interna.

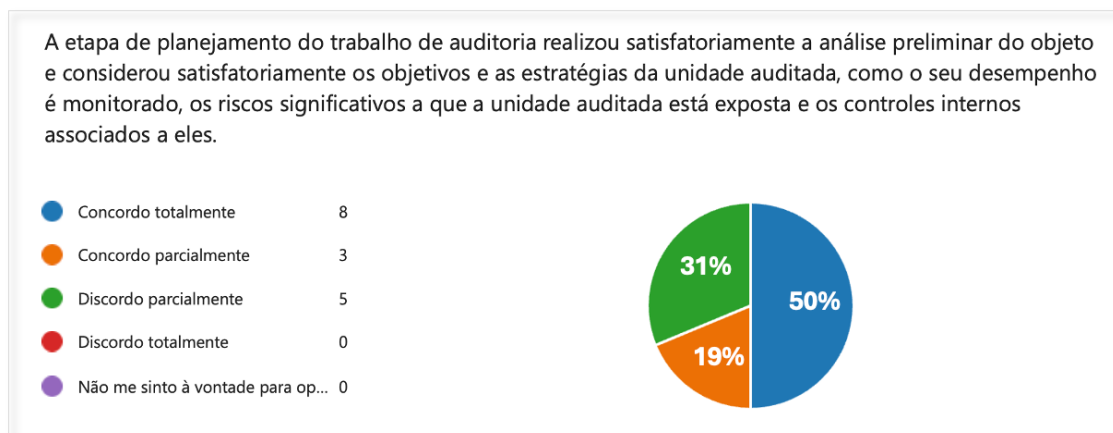
Gráfico 7: Qualidade do planejamento do trabalho



Fonte: Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos auditores internos

Conforme demonstrado no Gráfico 7, no que se refere à etapa de planejamento, quanto ao estabelecimento dos objetivos, do escopo, da matriz e do programa de trabalho, registrou-se 69% de concordância total ou parcial e 31% de discordância parcial. Os resultados indicam percepção favorável, embora evidenciem oportunidade de aperfeiçoamento na estruturação inicial dos trabalhos.

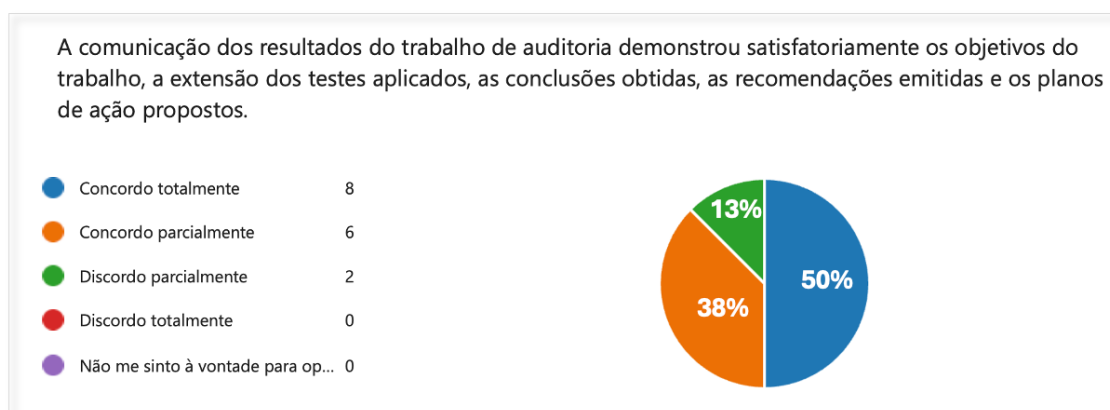
Gráfico 8: Abordagem baseada em riscos no planejamento



Fonte: Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos auditores internos

De acordo com o Gráfico 8, quanto à análise preliminar do objeto e à consideração de objetivos, estratégias, riscos significativos e controles internos associados, observou-se 69% de concordância total ou parcial e 31% de discordância parcial. O resultado demonstra avaliação positiva, mas sugere a necessidade de aperfeiçoar sobre a aplicação da abordagem baseada em riscos na consecução dos trabalhos.

Gráfico 9: Comunicação dos resultados



Fonte: Questionário de avaliação do trabalho de auditoria pelos auditores internos

Conforme apresentado no Gráfico 9, em relação à comunicação dos resultados, considerando a apresentação dos objetivos do trabalho, da extensão dos testes, das conclusões, das recomendações e dos planos de ação propostos, observou-se 88% de concordância ou parcial e 13% de discordância parcial. Os dados indicam percepção favorável quanto à qualidade dos relatórios e da comunicação dos resultados, com menor nível de divergência em comparação aos quesitos de planejamento.

De forma geral, os resultados indicam percepção predominantemente positiva dos auditores internos quanto à qualidade metodológica dos trabalhos realizados, com avaliações mais favoráveis nos aspectos relacionados à comunicação dos resultados. Por outro lado, os dados também evidenciam oportunidades de aprimoramento, especialmente nas etapas de planejamento e na percepção sobre a incorporação da abordagem baseada em riscos, aspectos que podem subsidiar ações de melhoria contínua no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.

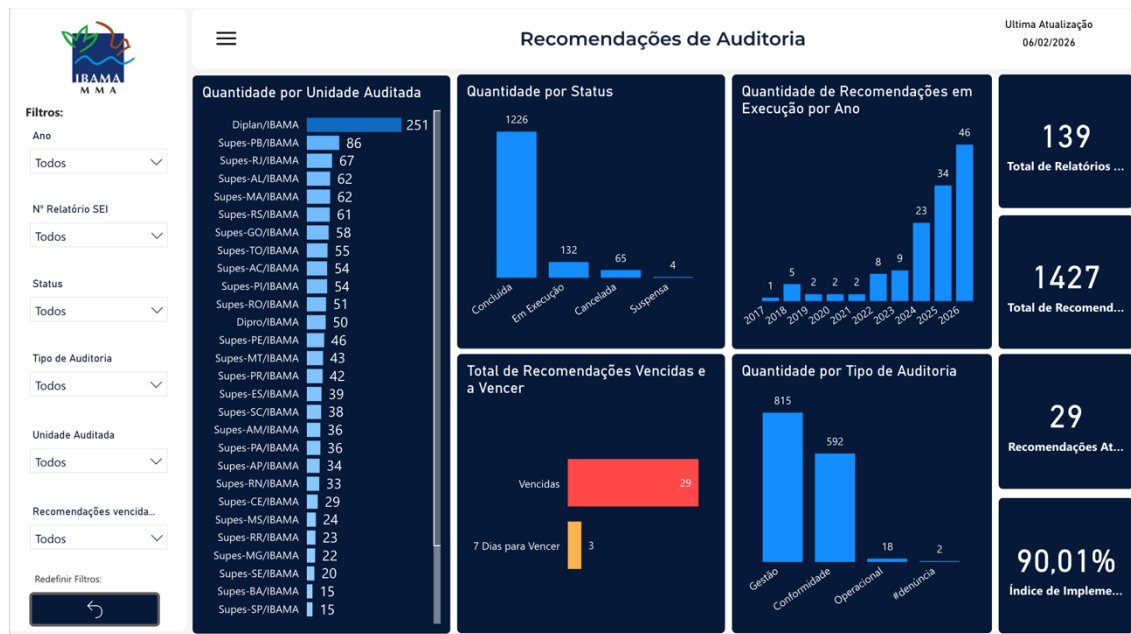
8.2 Painel de Informações da Auditoria Interna

Com o objetivo de ampliar a transparência, a centralização e o acesso às informações produzidas pela Auditoria Interna, bem como de fortalecer o monitoramento das recomendações dos órgãos de controle, em 2024 foi desenvolvido o Projeto Piloto do Painel de Informações da Auditoria Interna, por meio do aplicativo Power BI, no qual permitiu a consolidação e a visualização de dados relativos aos relatórios e às recomendações de auditoria.

A experiência obtida com o projeto piloto subsidiou o aprimoramento da iniciativa e, em 2025, foi desenvolvida a segunda versão do Painel de Informações da Auditoria Interna, com melhorias na organização, na visualização e na estruturação dos dados, em parceria com a área de Tecnologia da Informação. O Painel é alimentado com base nas informações registradas no Sistema e-CGU, contemplando dados sobre os relatórios emitidos e o monitoramento das recomendações no âmbito das atividades de controle interno do Ibama.

A figura 2 a seguir apresenta a tela da versão atual do Painel de Informações da Auditoria Interna, evidenciando sua evolução em relação ao projeto piloto e seu potencial como ferramenta de gestão, acompanhamento e transparência.

Figura 2: Painel da Auditoria Interna do Ibama



Fonte: Print retirado da página inicial do Painel de Recomendações da Auditoria Interna

8.3 Autoavaliação da maturidade organizacional da atividade de auditoria interna

No final de 2025, a Auditoria Interna do Ibama realizou nova autoavaliação de sua maturidade institucional com base no Modelo de Capacidade da Auditoria Interna para o Setor Público (IA-CM). O resultado da avaliação posicionou a atividade de auditoria interna no Nível 1 - Inicial, com avanços relevantes em direção ao Nível 2 - Infraestrutura. A Figura 3 abaixo apresenta o resultado da autoavaliação realizada no final de 2025.

Figura 3: Consolidação dos resultados da autoavaliação do nível 2 do IA-CM por KPA e Atividades Essenciais

Nível	KPA	Atividades Essenciais													
N I V E L 2	KPA 2.1	2	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	3.6	3.7	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1	5.2
	KPA 2.2	2	3	4	5	6									
	KPA 2.3	2	3	4	5	6									
	KPA 2.4	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 2.5	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 2.6	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.7	2	3	4	5										
	KPA 2.8	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.9	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.10	2	3	4	5										

Legenda

Não existe
Existe
Institucionalizado

Fonte: Relatório de Autoavaliação do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM Nível 2)

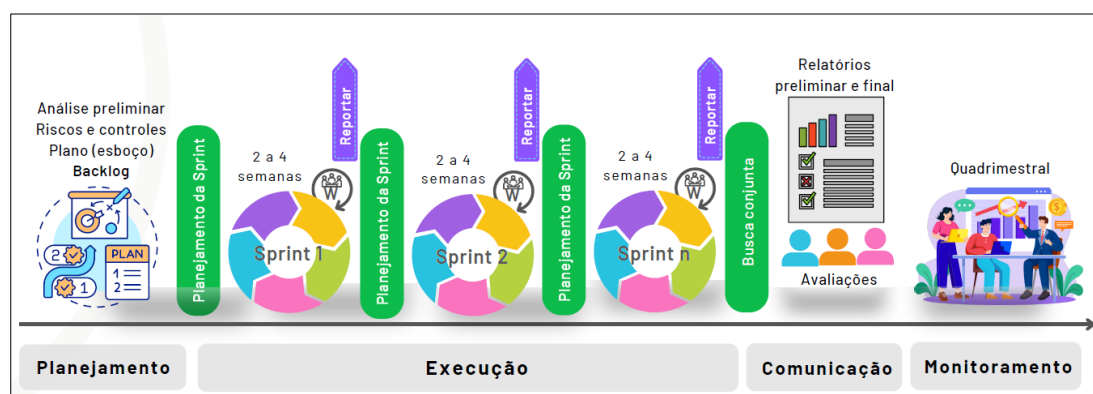
Embora a classificação permaneça no Nível 1, constatou-se a existência ou institucionalização de 54 das 66 atividades essenciais previstas para o Nível 2 do modelo, mostrando evolução significativa nos macroprocessos-chave (*Key Process Areas - KPA*). Para consolidar as 12 atividades ainda não institucionalizadas, foi elaborado um plano de ação, cuja iniciativas começaram a ser executadas ainda em 2025 e continuam em 2026. Entre os principais produtos e resultados já alcançados destacam-se a atualização do Estatuto da Auditoria Interna e do Manual de Procedimentos de Auditoria, adoção do sistema e-CGU na execução dos trabalhos de auditoria, mapeamento de competências e avaliação de proficiências, elaboração do manual de atendimento a demandas externas e a realização de duas semanas de capacitação interna com toda a equipe da Audit. Outras iniciativas relevantes já estão em andamento, com perspectiva de validação externa do Nível 2 do IA-CM em 2027, em consonância com as boas práticas e o referencial técnico aplicável.

9. Nova metodologia do processo de Auditoria do Ibama

Em 2025, a Auditoria Interna do Ibama elaborou nova metodologia a ser aplicada a partir de 2026, uma metodologia híbrida, incorporando as boas práticas da Auditoria Ágil aos da metodologia tradicional (em cascata), em consonância com o Manual de Orientações Técnicas da CGU e com as boas práticas do Instituto de Auditores Internos (IIA).

A metodologia mantém as etapas de planejamento, execução e comunicação dos resultados, passando a ser conduzidas de forma iterativa e incremental, por meio de ciclos (*sprints*), conforme a figura abaixo. Essa abordagem permite a entrega antecipada dos resultados, o aumento da tempestividade dos trabalhos, o fortalecimento da comunicação com as unidades auditadas e a adoção oportuna de providências pelos gestores desde o início da auditoria, contribuindo para a efetiva e tempestiva melhoria dos processos organizacionais.

Figura 4: Visão geral da metodologia – Audit/Ibama



Fonte: Manual de Procedimentos da Auditoria Interna do Ibama

Em 2025, os trabalhos de auditoria foram realizados integralmente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Em 2026, a execução dos trabalhos de auditoria está ocorrendo no sistema de gestão de auditorias (e-CGU), permitindo maior eficiência, segurança e rastreabilidade das informações e aprimoramento do monitoramento das recomendações.

10. Conclusão

O exercício de 2025 evidenciou o fortalecimento da atuação da Auditoria Interna do Ibama no cumprimento de sua missão institucional de agregar valor à gestão e contribuir para o aperfeiçoamento da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos do Instituto. A execução integral do Plano Anual de Auditoria Interna, associada à realização de demandas extraordinárias relevantes, demonstra a capacidade da unidade em responder às necessidades institucionais e aos desafios inerentes à administração pública.

No período, foram realizados 16 trabalhos de auditoria, abrangendo auditorias operacionais, de conformidade, financeiras e avaliações de gestão em unidades descentralizadas, além da análise da prestação de contas anual. Os trabalhos contemplaram temas relevantes relacionados a contratações, processos de capacitação, prevenção e combate a incêndios florestais, bem como aspectos contábeis e de gestão. As análises efetuadas possibilitaram a identificação de oportunidades de aprimoramento em processos, no gerenciamento de riscos e nos mecanismos de controle, resultando na emissão de recomendações voltadas ao fortalecimento da gestão e à melhoria da eficiência administrativa.

Dentre os demais trabalhos realizados, destacaram-se as iniciativas estruturantes desenvolvidas ao longo do exercício, como o avanço nas ações do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, a atualização da autoavaliação de maturidade com base no modelo IA-CM, o aprimoramento das ferramentas de monitoramento das recomendações e o desenvolvimento de nova metodologia de auditoria implementada a partir de 2026.

Observa-se, também, o esforço contínuo da unidade no desenvolvimento de competências da equipe, no aprimoramento de instrumentos de gestão e no fortalecimento da transparência das informações produzidas. Essas iniciativas contribuem para a evolução gradual da maturidade institucional da Auditoria Interna e para o alinhamento de suas práticas às boas referências nacionais e internacionais da atividade de auditoria governamental.

Dessa forma, os resultados apresentados neste Relatório Anual evidenciam a contribuição da Auditoria Interna para o aperfeiçoamento da gestão do Ibama, bem como para o fortalecimento da integridade, da *accountability* e da geração de valor público no âmbito da Autarquia. As ações planejadas para os próximos exercícios buscam consolidar os avanços alcançados e promover a contínua evolução da atividade de auditoria interna.



AUDITORIA INTERNA DO IBAMA



@ibamagov

